

**COLEGIADO DE PEDAGOGIA**

**ATIVIDADES LÚDICAS E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTANTES CONEXÕES**

**FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

**2022.1**

LILIANE MIRANDA DE JESUS

MARCELO TEIXEIRA LOPES

MARLI ALVES DE SOUZA

ATIVIDADES LÚDICAS E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTANTES CONEXÕES

Artigo apresentado como requisito parcial de avaliação para obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob coordenação da professora Ma. Claudene Ferreira Mendes Rios, junto ao Colegiado de Pedagogia, na Faculdade Anísio Teixeira, no semestre de 2022.1.

Orientador(a): Prof. Ma. Claudene Ferreira Mendes Rios

FEIRA DE SANTANA – BAHIA

2022.1

**ATIVIDADES LÚDICAS E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTANTES CONEXÕES**

Liliane Miranda de Jesus [[1]](#footnote-2)

Marcelo Teixeira Lopes[[2]](#footnote-3)

Marli Alves de Souza [[3]](#footnote-4)

Claudene Ferreira Mendes Rios[[4]](#footnote-5)

**Resumo**

O aspecto  **lúdico**torna-se importante instrumento na mediação do **processo**de**aprendizagem**, que é de suma importância, por ser um assunto a ser trabalhado por todos os pedagogos, professores, comunidade, escola e familiares que tenham a intenção de educar, sabendo que isto não se limita a transmitir informações ou a direcionar a apenas um caminho, mas sim ajudar a criança a ter consciência de si mesma, dos outros e da sociedade**.** Assim, o desenvolvimento de atividades lúdicas nessa fase da infância, proporciona melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem, aproximando as crianças do espaço da educação formal, bem como de todo e qualquer adulto envolvido em ambos os processos. **O objetivo geral desse estudo foi** compreender e refletir sobre a cooperação do lúdico para os processos de ensinar e de aprender na educação infantil. Para esse trabalho foi realizado entrevistas semiestruturada com seis professores de escolas públicas e privadas. Os dados sinalizam as percepções das professoras de como as atividades lúdicas ajudam em seu planejamento escolar, além de proporcionar alegria, diversão, lazer, motivação, felicidade e outros benefícios que melhoram a relação da criança consigo e com os outros. Todavia a importância das atividades lúdica para os processos de ensino e aprendizagem do aluno, compreende que o professor e a escola têm a função de encontrar novos meios de transmitir o conhecimento. Entretanto é viável que valorizem atividades lúdicas na educação, pois, somente desta forma poderemos atingir uma educação exitosa e esteja relacionada com a necessidade do aluno.

**Palavras-chave:** Lúdico. Jogos. Ensino e Aprendizagem. Conhecimento. Educação.

**Introdução**

É sabido por todos que as crianças brincam e gostam de brincar, o que talvez não seja conhecido é que ao associar isso a educação resulta no caráter lúdico da educação e que ajuda nos processos de ensino e de aprendizagem da educação infantil, os jogos e as brincadeiras fazem parte da vida das crianças das mais diversas culturas.

E, a literatura sobre o lúdico revela que tanto os jogos quanto as brincadeiras, são importantíssimos para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, cultural e geral das crianças. A brincadeira, por exemplo, proporciona a criança a oportunidade de descobrir, criar, inventar, reorganizar o que já sabe, produzindo novos conhecimentos ou assimilando à sua maneira o que acontece no dia a dia, ampliando o vocabulário, desenvolvendo o pensamento, oportunizando à criança a ter atenção para atividades do seu próprio cotidiano dentro e fora das paredes de um centro de educação formal naquele momento especial que a brincadeira proporciona.

Então, falar de atividades lúdicas e aprendizagem infantil é uma necessidade, pois o lúdico faz com que a criança aprenda a conviver com o grupo e com ela mesma, reforçando as habilidades sociais, enfrentando os obstáculos, os ganhos e as perdas, além do que, através das brincadeiras lúdicas a criança adquire uma boa saúde física, intelectual e emocional.

Desse contexto, surgiu a inquietação para a pesquisa que desenvolvemos, considerando que nós três, enquanto estudantes de Pedagogia e que realizamos estágios obrigatórios e estágios remunerados, ouvindo referências dos professores, sobre a pertinência de articular a educação infantil com o lúdico, nos provocou a reflexões e a nos agruparmos na elaboração desta pesquisa, porque nossos interesses convergiram para a mesma temática. Assim, decidimos pela questão: de que maneira a atividade lúdica pode cooperar para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem das crianças na educação infantil?Essa questão norteou todas as nossas ações na construção da pesquisa, como também para a escrita sistematizada do relatório de pesquisa, materializada aqui, neste artigo que apresentamos como nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quanto aos objetivos, definimos compreender a importância das atividades lúdicas nos processos de ensinar e aprender na educação infantil como geral, e como objetivos específicos: discorrer sobre o conceito de ludicidade; reconhecer um ambiente lúdico na educação infantil; identificar ações que potencializem um ambiente lúdico na educação infantil; e analisar possíveis resultados da prática lúdica na educação infantil.

A importância de abordarmos este tema é que na realidade o lúdico em sala de aula se constitui uma ferramenta importante para a socialização das crianças e observação do professor, sendo que a brincadeira lúdica nas escolas ainda não ocupa um lugar de destaque, mas é um importante meio de aprendizagem. Aliás, Piaget (1971) nos diz que o lúdico está totalmente atrelado ao desenvolvimento, para ele a criança necessita brincar para poder amadurecer e evoluir.

Assim, a nossa pesquisa é cunho qualitativo descritivo e que foi a campo através de entrevista semiestruturada para recolha dos dados. E, a discussão teórica que realizamos para compreendermos mais as conexões existentes entre o uso do lúdico nos processos de ensino e aprendizagem está ancorada nos estudos de Piaget (1998), Vygotsky (1998), Kishimoto (2003), Almeida (2000), Oliveira (1997), Santos (1997), entre outros.

Nesta perspectiva, percebemos que o lúdico se torna um importante instrumento na mediação do processo de aprendizagem, principalmente das crianças, até porque elas vivem num universo de encantamento, fantasia e sonhos, onde o faz de conta e a realidade se misturam, e quando isso acontece ocorre o estímulo do pensamento, da concentração, do desenvolvimento social, pessoal e cultural, visando, assim, facilitar o processo de construção do conhecimento.

**O lúdico e seus principais teóricos**

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo”. Caso ficasse confinada a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, porém o lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. De acordo com Snyders (1990), o lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Assim, na idade infantil e na adolescência a finalidade é essencialmente pedagógica.

São vários os estudiosos que buscam compreender o lúdico como meio para o desenvolvimento e a aprendizagem na infância. Dentre estes estudiosos: Vygotsky (1998) que concentrou os seus trabalhos e estudos sobre questões de desenvolvimento humano e aprendizagem. E Oliveira (1997) em consonância com os estudos de Vygotsky (1998), afirmando que na situação imaginária constituída na brincadeira, a criança define a atividade por meio do significado do brinquedo, o que é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo dela. A referida autora ainda aponta o momento da brincadeira como sendo um processo de humanização no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros, desenvolvendo assim sua capacidade de raciocinar, de argumentar, de questionar e de chegar a um consenso ou não pelas atividades lúdicas (OLIVEIRA, 2000).

Para Kishimoto (2003) o brincar deve ser a atividade principal do cotidiano da criança, isso porque é um momento de dar a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo ao seu redor; de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade através de diferentes linguagens; de usar o corpo, os sentidos, os movimentos e de solucionar ou criar problemas.

Nesta perspectiva ao brincar a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens, é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos múltiplos significados.

Aliás, os jogos e as brincadeiras fazem parte da história e muitos como forma de sobrevivência. Os jogos perderam o valor e significado quando os cristãos ficaram no poder, pois os consideravam profano e imoral e sem qualquer significado, só a partir do século XVI os jesuítas voltaram a aplicar e ensinar os jogos nos colégios jesuítas, de acordo com (ALMEIDA, 2003).

Segundo Almeida (2003, p.19), Platão afirmava “que os primeiros anos da criança deveriam ser ocupados com jogos educativos praticados em comum por ambos os sexos...” e ainda atribuía ao esporte valor educativo e moral, o que contribuía para a formação do caráter e personalidade da criança. Platão introduziu uma prática matemática lúdica, e afirmava que deveriam introduzir, desde o início da vida escolar atrativos em forma de jogo para aplicação do conteúdo, para que se tornasse prazeroso o aprender.

Neste contexto, os jogos e as brincadeiras devem proporcionar inúmeras oportunidades de ação e exploração e o educador deverá saber distinguir o momento certo da intervenção no jogo a fim de estimular a reflexão da criança e possibilitar a expressão de suas ideias. Na prática, o jogar e brincar encantam e despertam o interesse da criança gerando maior participação e interação entre os alunos e o conhecimento.

Assim sendo:

o brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se a sociedade e constrói o seu próprio conhecimento (SANTOS, 1997, p. 20).

Por isso o lúdico vem com a intenção de promover um desenvolvimento integral da criança, fazendo a criança esquecer naquele momento que está distante do seu lar e responsáveis, pois as atividades lúdicas correspondem a um impulso natural da criança, e neste sentido, satisfazem uma necessidade interior, pois o ser humano apresenta uma tendência lúdica, ou seja, as situações lúdicas mobilizam esquemas mentais, sendo uma atividade física e mental, a ludicidade aciona e ativa as funções psico-neurológicas e as operações mentais, estimulando o pensamento

Portanto a convivência de forma lúdica e prazerosa com a aprendizagem proporcionará a criança estabelecer relações cognitivas às experiências vivenciadas, bem como relacioná-la as demais produções culturais e simbólicas conforme procedimentos metodológicos compatíveis a essa prática. Várias são as razões que levam os educadores a recorrer às atividades lúdicas e a utilizá-las como um recurso nos processos de ensino e de aprendizagem. E, Segundo Piaget (1998) a atividade lúdica é o**berço obrigatório das atividades intelectuais da criança,** sendo, por isso, indispensável à prática educativa.

**O lúdico na educação infantil - perspectivas da BNCC**

A Base Nacional Comum Curricular veio para agregar qualidade a mediação do ensino, este documento importante em seu conteúdo, traz habilidades e objetivos que possibilitam ao profissional docente ter um ponto de partida bem fundamentado para realizar o planejamento e efetivar suas aulas. A BNCC está fundamentada em documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394 de 1996, o Plano Nacional de Educação de 2014 e na constituição federal de 88, que expressa em seu artigo 205 que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Além disso, a BNCC enfatiza que:

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando- se como seres individuais e sociais, ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. (BRASIL, 2017, p 42).

Nessa perspectiva, o ensino através do lúdico proporciona prazer, diversão e vontade de aprender coisas novas, isso porque o lúdico promove um certo conforto às crianças, possibilitando confiabilidade, liberdade, a possibilidade de troca de experiências e conhecimentos, e aquisição de conhecimentos direto e indiretamente.

Assim Kishimoto (1997) mostra que a brincadeira/jogo é instrumento de grande importância para aprendizagem no desenvolvimento infantil, pois se a criança aprende de maneira espontânea, o brinquedo passa a ter significado crucial na formação e na aprendizagem. O brincar na BNCC é combinado como e recurso de incremento da criança, pois nos díspares campos de conhecimentos, o brincar surge como abordagem vivencial a ser trabalhada de forma intencional e organizada pelo professor, já que a brincadeira é intercessora de aprendizagens significativas na Educação Infantil.

Nesse sentido, a brincadeira dentro da sala de aula pode proporcionar um maior envolvimento com a participação de todas as crianças nas atividades proporcionando benefícios a todos os envolvidos, possibilitando o conhecimento das necessidades das crianças e consequentemente uma maior mediação pedagógica para quem necessitar mais (BRENNAND, 2009).

**Percurso metodológico**

Para desenvolver esta nossa pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos inspiramos na pesquisa exploratória descritiva ancorada nos princípios da abordagem qualitativa. E, de acordo com Gil (2017), as pesquisas exploratórias tendem a ser mais flexíveis em seu planejamento, pois pretendem observar e compreender os mais variados aspectos relativos ao fenômeno estudado pelo pesquisador.

Realizamos a ida a campo para o recolhimento das informações em escolas de educação infantil na cidade de Feira de Santana, com 06 professoras, através da entrevista semiestruturada, que segundo Rosa e Arnoldi (2006, p17),

é uma das técnicas de coleta de dados considerada como sendo uma forma racional de conduta do pesquisador, previamente estabelecida, para dirigir com eficácia um conteúdo sistemático de conhecimentos, de maneira mais completa possível, com o mínimo de esforço de tempo.

A entrevista oportuniza aos colaboradores fornecer suas percepções de acordo com o que foi perguntado (GIL, 2008) e o desenvolvimento do raciocínio sobre a temática, contribuiu de forma muito significativa para nós iniciantes no exercício da pesquisa. Foram 5 (cinco) questões que elaboramos acerca do tema pesquisado, a saber: 1ª- Professor, quais as atividades lúdicas mais utilizadas na sua prática da educação infantil? 2ª- Trazer o lúdico para as aulas na educação infantil potencializa o ensino e aprendizagem? Como? 3ª- O uso de atividades lúdicas na educação infantil aproxima ou distancia a criança do professor? Como? 4ª- Há dificuldades de incluir atividades lúdicas no planejamento escolar da educação infantil? Quais? 5ª- Como você percebe o papel do professor no desenvolvimento do lúdico na educação infantil?

Para Marconi e Lakatos (2009, p.167) a coleta de dados é a “etapa da pesquisa que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta de dados previstos”.

A aplicação da entrevista aconteceu de duas formas: presencial e através da rede social WhatsApp Messenger. Cada pesquisador foi para uma escola e dialogou com duas professoras sobre a temática a partir das perguntas supracitadas, mas também recorremos a rede social WhatsApp Messenger para registrar a entrevista, o que nos possibilitou ouvi-las mais de uma vez. Realizamos todo este processo no mês de abril de 2022.

As colaboradoras foram escolhidas por nós “pesquisadores” considerando que tínhamos relações com elas dos estágios realizados e principalmente pelo trabalho que desenvolvem na educação infantil. As professoras foram denominadas por P.01; P.02; P.03; P.04; P.05 e P.06 para preservamos suas identidades.

E, cabe ressaltar que todo este movimento da pesquisa contribuiu para ampliarmos nossa visão sobre a realidade vivenciada nas escolas, pois cada escola tem uma maneira para trabalhar e para enfrentar os desafios, porém percebemos a partir das entrevistas, que há similaridades nas ações pedagógicas envolvendo as atividades lúdicas.

**Apresentação e compreensão das informações contidas nas entrevistas**

O lúdico facilita a aprendizagem infantil e sempre está presente em jogos e brincadeiras por mais simples que sejam. Aliás, brincado a criança está aprendendo algo, mas precisa ser orientada por uma pessoa mais capacitada, para que atinja o objetivo final, pois em uma simples formação de fila a criança aprende conceitos sobre regras, organização e comportamento ajudando a desenvolver sua socialização.

Constatamos por meio da aplicação da entrevista e da observação que o professor planeja os jogos e brincadeiras sem necessariamente estar ligado algum conteúdo e que esses jogos ajudam a facilitar no desenvolvimento do planejamento escolar, pois a brincadeira já oferece aprendizagem independente de outros conteúdos. Os professores acreditam que os jogos são educativos e promovem o desenvolvimento integral da criança e usam os jogos e brincadeiras no cotidiano escolar.

Para o jogo e a brincadeira estar relacionada a um conhecimento teórico, como a matemática, por exemplo, elas necessitam de uma maior elaboração dependendo do conhecimento do professor em aliar a brincadeira com o conteúdo, e, além disso, é necessário que o professor possua a sua disposição materiais para propor a interação entre os alunos.

Nesta perspectiva, evidenciamos as atividades lúdicas mais utilizadas na prática das professoras, segundo P.01 e P.04.

*Atividades de leitura, de coordenação motora, brincadeiras, atividades com letrinhas e números móveis, de raciocínio lógico etc. (P.01, 2022).*

*Sempre gosto de realizar jogos, brincadeiras com a temática que será abordada na aula, por exemplo: Boliche, amarelinha, memória, quebra-cabeça, entre outros. (P.04, 2022).*

Essas atividades lúdicas cooperam com a aprendizagem na educação infantil, por possibilitar que a criança tenha espaço para se descobrir, em contato consigo e explorando o entorno.

E, quando perguntamos sobre trazer o lúdico para as aulas no intuito de potencializar a aprendizagem, as professoras P.01 e P.05 disseram:

*Na educação infantil é muito mais prazeroso aprender com o lúdico, porque as crianças trabalham o imaginário e despertam a curiosidade no aprender. (P.01, 2022).*

*Sim, pois o lúdico em sala de aula transcende a mera prática das brincadeiras, pois tem como finalidade o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, embora sem o peso estressante dos modos convencionais de ensino. (P.05, 2022).*

A transcendência a que se refere P.05 é um aspecto muito importante, pois através de atividades lúdicas o professor**promove o desenvolvimento psicomotor, afetivo e social da criança**. E, estas devem ser vistas como uma possibilidade didática nas mãos do professor, que trabalha a fim de tornar a aprendizagem mais prazerosa e eficaz.

E, quanto ao uso da atividade lúdica na educação infantil, se aproxima ou distancia a criança do professor? Como? P.01 e P.05 foram categóricas:

*Aproxima. A criança tem o professor como referência, e quando ele utiliza práticas como contação de histórias, fantasias, representações de imagens através de desenhos entre outros… faz com que a criança se familiarize com o seu mediador, faz com que ele se sinta à vontade. (P.01, 2022).*

*Aproxima e muito, pois acaba fazendo com que a criança perceba que aprender pode ser divertido, isso consequentemente atrai a criança. (P.04, 2022).*

Então, não há nada mais “sério” e eficiente para o desenvolvimento integral de uma criança do que uma educação que inclui a ludicidade. Aliás, esta orientação está, inclusive, na [Base Nacional Comum Curricular (BNCC)](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/), que alerta que as interações e as brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Básica. (BRASIL, 2017). O documento deixa claro que a hora de aprender pode ser a mesma hora de brincar. E, com base nas respostas das seis professoras podemos dizer que as atividades lúdicas no ensino aproximam as crianças dos seus professores, o que traz um impacto positivo para a convivência e para os processos de ensino e de aprendizagem.

Já sobre se havia dificuldades de incluir atividades lúdicas no planejamento escolar da educação infantil? Quais? P.03, P.05 e P.06 sinalizaram:

*Não, a escola onde trabalho possui uma sala especifica com recursos maravilhosos para realizar essas atividades. (P.03, 2022).*

*Não, porém existem limitações encontradas por nós professores. As crianças têm suas singularidades, mencionei "nós" por motivo de capacitações de trabalhar com crianças especiais muitas das vezes o professor não tem formação continuada a dificuldade de os professores repassar os conhecimentos conteúdos e desenvolver as atividades lúdicas estratégicas para essas crianças é desafiador. (P.05,2022)*

*Nenhuma dificuldade, nós já trabalhamos com o lúdico desde quando chegou aqui há nove anos, o PPP da escola é focado no trabalho lúdico, inclusive, os meninos faziam atividades mimeografadas, a escola não tinha unidade executora que é o caixa escolar, não tinha dinheiro, sem recurso nenhum. O primeiro brinquedo da escola foram pneus pintados colorido...*

*(P.06, 2022).*

Estas sinalizações das professoras nos leva a reflexão, pois na literatura existem relatos que evidenciam dificuldades para o trabalho como lúdico na educação infantil, mas ao mesmo tempo, é muito promissor constatar que de fato estas professoras já têm uma prática consolidada em relação a atividades lúdicas.

E sobre como você percebe o papel do professor no desenvolvimento do lúdico na educação infantil? P.02, P.04 e P.06 se posicionaram:

*O papel do professor é levar para a sala de aula atividades com objetivos claros, para que eles possam ser direcionados corretamente e obter o aprendizado desejado. Professo C - Percebo de fundamental importância, pois o processo deve ter uma relação mediadora nesse processo e na prática pedagógica para que ocorra uma aprendizagem significativa. (P.02, 2022).*

*O professor em si já desenvolve um papel importante na vida da criança, pois ele é o mediador da aprendizagem, sendo assim enquanto professores precisamos desenvolver atividades prazerosas e divertidas sem perder o foco na aprendizagem enquanto sujeitos, desta forma devemos garantir uma aprendizagem significativa através das atividades lúdicas. (P.04,2022).*

*O papel dos profissionais, dos adultos na educação infantil não é só o papel do professor, é o papel do coordenador, é o papel do diretor, é o papel do porteiro, é o papel do funcionário, é o papel da merendeira, as crianças que também entram na cantina que tem o dia que vão fazer uma receita com a pró e as merendeiras participam, o porteiro não é só aquela pessoa que dar só um bom dia e boa tarde, eles conhecem todas as crianças e funcionários. (P.06,2022).*

De fato, cabe observar que os professores sem acesso as respostas uns dos outros concordaram sobre a importância do professor nesse processo de educação infantil articular os processos de ensinar e aprender com atividades lúdicas. Aliás, a implicação do professor com as atividades lúdicas potencializa as aprendizagens das crianças.

**Considerações finais**

Muitas informações podem ser obtidas a partir de uma pesquisa exploratória descritiva. Contudo, é preciso considerar que, compreender de que maneira a atividade lúdica pode cooperar para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem das crianças na educação infantil foi um desafio que assumimos ao realizar essa pesquisa, e que podemos dizer, é algo essencial na formação de licenciados em Pedagogia, visto que, estabelecer conexões entre atividades lúdicas e aprendizagem infantil tornou-se uma necessidade pedagógica. Portanto os objetivos, dessa pesquisa é sobre compreender a importância das atividades lúdicas nos processos de ensinar e aprender na educação infantil como geral, e como objetivos específicos: discorrer sobre o conceito de ludicidade; reconhecer um ambiente lúdico na educação infantil; identificar ações que potencializem um ambiente lúdico na educação infantil; e analisar possíveis resultados da prática lúdica na educação infantil.

O potencial do brincar e do jogar emergiram das falas das colaboradoras, ou seja, essas atividades são necessidade e direto da criança para que possa se desenvolver. Por isso, as atividades lúdicas são estudadas por vários teóricos e psicólogos devido a sua importância para a educação infantil.

Ficou compreendido por nós que com as atividades lúdicas, as crianças da pré-escola desenvolvem inúmeras funções cognitivas e sociais: educam o autodomínio, as atitudes, facilitando assim sua convivência, mas que precisam ser orientadas por uma pessoa mais capacitada do que a criança para que os objetivos sejam alcançados, no caso, os professores. É preciso que para cada atividade pensada, desenvolvida, haja metas intencionais a serem conquistadas.

Constatamos também que o professor pode planejar jogos e brincadeiras sem necessariamente estar ligado a algum conteúdo, pois a brincadeira já oferece aprendizagem independente de outros conteúdos. Além disso, os professores já compreendem que os jogos são educativos e promovem o desenvolvimento integral da criança.

Os jogos e brincadeiras são de extrema importância para os processos de ensino e aprendizagem da criança, pois, é a partir deles que as crianças podem ter o seu ideal de mundo e conseguem assimilar de forma mais fácil os conteúdos que são ministrados. Aliás, são recursos fundamentais, pois além de ajudarem no desenvolvimento infantil, também fazem com que a criança tenha sua percepção de mundo e fazem com que o vínculo com as outras crianças e com o docente cresça ainda mais. Outro ponto importante que completa a justificativa das atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim**, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal**. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem.

Portanto a pesquisa ela é relevante porque as atividades lúdicas incentivam o contato entre as crianças e favorecem a socialização, sendo excelentes ferramentas de relacionamento interpessoal. O ato de brincar beneficia a extroversão e o conhecimento de competências necessárias à sustentação de qualquer relação social.

Por fim podemos afirmar que todos os objetivos do trabalho foram alcançados, pois, é perceptível o quão importante é o uso dos jogos e brincadeiras como prática pedagógica na educação infantil, porque é a partir do uso dessas atividades que a criança desenvolve a socialização, o cognitivo, a imaginação e as atividades motoras.

Dessa forma, este trabalho possibilitou observar e compreender que, utilizando as atividades lúdicas em sala de aula, os docentes estão facilitando o desenvolvimento do aprendizado de cada criança de maneira prazerosa e equilibrada, pois conseguem desenvolver as dimensões: social, cognitiva e motora.

**Referências**

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Dinâmica lúdica**: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 2000.

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica - Técnicas e Jogos Pedagógicos.** 11

ed. São Paulo: Editora Loyola, 2003.

BRENNAND, E. G. de G.; & Rossi, S. J. (2009) **Trilhas do aprendente. Ludicidade e desenvolvimento da criança II**. Ed. Universidade/UFPB, João Pessoa, v.4.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Educação é a Bse. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2017. 518p.

DUARTE, [J. R.; MOTA, E. A. Revista Educação Pública - **O lúdico no processo de aprendizagem na Educação Infanti**l (cecierj.edu.br)](https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/15/o-ludico-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil). Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/15/o-ludico-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>. Acesso em 12 de abril. 2022.

[ESCOLA. Brasil. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Disponível em:Brasil Escola (uol.com.br)](https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm#indice_1). Acesso em 09 de junho de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa,** 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2003.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.**São Paulo: Cortez, 1997.

LAKATOS, Eva Maria Marina de, MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. 5ª Ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Vera Barros. **Brinquedoteca: uma visão internacional.** Petrópolis: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, J. **A formação do símbolo: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogos.** São Paulo: Zanhar, 1971.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa**: mecanismos para a validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. 112 p

SANTOS, S. M. P. dos (Org). **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

## SILVA, A. V; SILVA, C. M..; MARQUES, J. B.; SILVA, W. F. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVA NA BNCC. [Educação Infantil: O lúdico de acordo com a BNCC](https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/20599/18447/250825). Disponível em:

https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/20599/184… · Arquivo PDF. Acesso em 10 de abril. 2022

SNYDERS, R. **A Ludicidade**.**Revista da PUC de Educação Física.** São Paulo, n. 1, v. 1, p. 2, 1990.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

1. Aluna do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: lylyanny@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
2. Aluna do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: marcelo-t-lopes@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
3. Aluna do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: marlinordeste@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)
4. Professor(a) orientador(a) deste Trabalho de Conclusão de Curso no semestre de 2022.1. [↑](#footnote-ref-5)